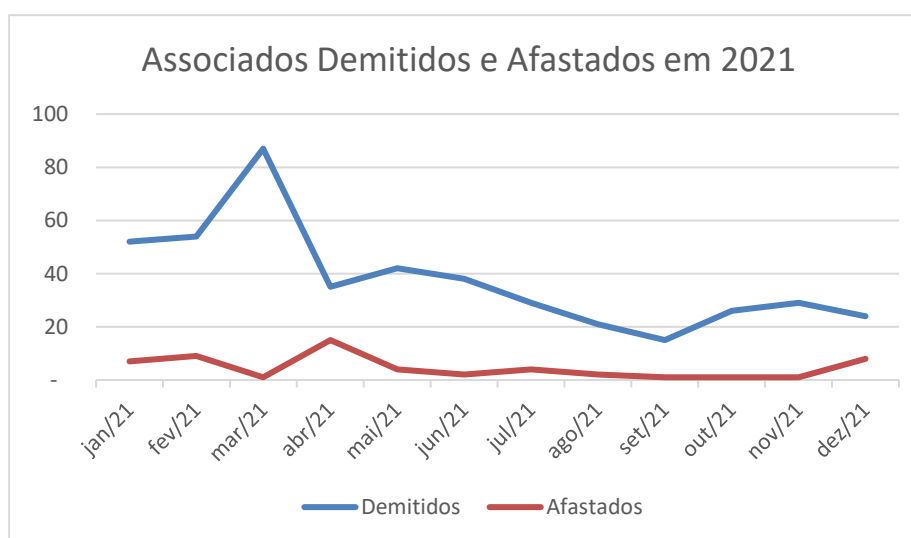
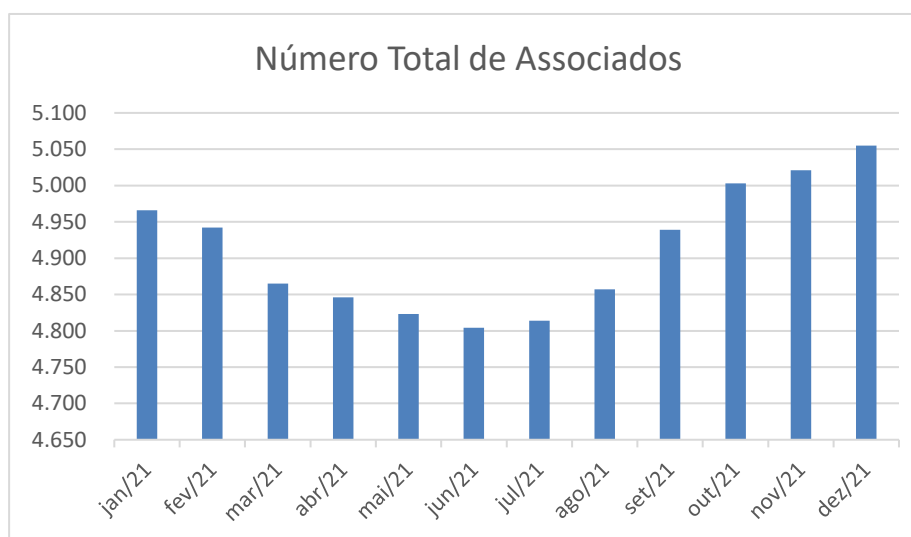
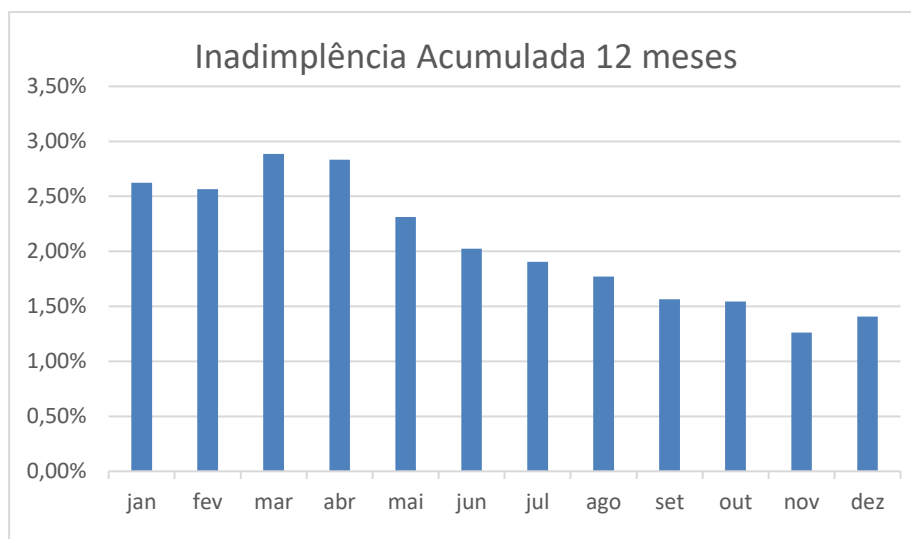




## BOLETIM FINANCEIRO – 2º SEMESTRE 2021

	Orçamento aprovado 2021	Realizado 2021
<b>RECEITAS</b>		
Arrecadação Ordinária	12.276.677	11.726.859
Social, Cultural, Marketing e Terceiros	1.091.081	491.063
Modalidades Esportivas	3.157.163	2.187.235
Contribuição e Taxas Diversas	324.539	250.955
Sauna e Ambulatório	194.916	112.465
Receitas Financeiras	84.000	147.338
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>17.128.376</b>	<b>14.915.915</b>
<b>DESPESAS</b>		
Salários, Encargos e Benefícios	11.678.123	11.298.061
Manutenção Geral	2.219.900	2.080.161
Higiene e Zeladoria	381.000	247.715
Despesas Modalidades Esportivas	1.293.788	690.503
Depto Social, Cultural, Comunic. e Marketing	838.020	366.032
Tecnologia da Informação	354.720	323.775
Administrativo / Escritório	124.260	113.881
Impostos, Taxas e Contribuições	85.900	159.791
Centro Médico / Ambulatório	30.000	9.644
Patrimônio e Segurança	10.400	4.162
Despesas Financeiras	110.800	115.518
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>17.126.911</b>	<b>15.409.244</b>
<b>RECEITAS - DESPESAS</b>	<b>1.466</b>	<b>-493.328</b>
	Orçamento aprovado 2021	Realizado 2021
<b>RECEITAS E DESPESAS PROVISIONADAS</b>		
Taxas provisão 13º / Férias	929.901	886.082
Despesas Provisionadas - Férias e 13º	1.057.024	988.022
<b>RECEITAS - DESPESAS</b>	<b>-127.122</b>	<b>-101.940</b>





## CONSIDERAÇÕES

- Antes de adentrarmos ao ano de 2021, importante lembrar que 2020 foi bastante turbulento em função das incertezas impostas pela Pandemia. Não obstante as dificuldades e desafios, conseguimos passar o período de tormenta, fechando o ano com superávit de caixa bastante considerável.
- Com esse panorama, iniciamos o ano de 2021 na expectativa de que a vida voltaria ao normal. Para efeito de elaboração de orçamento, estabelecemos um crescimento gradual das receitas, quer pela volta dos associados às atividades, como também a recomposição do quadro associativo, já que o êxodo em 2020 foi bastante expressivo. Essa foi a premissa básica para que montássemos o orçamento para deliberação do Conselho.
- Nas despesas, da mesma forma que nas receitas, previmos um crescimento gradual na medida em que o Clube fosse voltando com as atividades. Claro que algumas despesas, necessariamente não guardam relação com a receita. Nesse sentido, analisamos individualmente cada uma delas para adequar a realidade que se apresentava no momento.
- Passados os 3 primeiros meses, a realização do orçamento estava dentro do planejado. Tudo caminhava para volta da normalidade quando em abril/21 fomos surpreendidos novamente com a segunda onda da Pandemia e fomos obrigados a paralisar novamente as atividades.
- Parecia que tudo iria se repetir. Novamente, agimos rápido com a concessão de férias, redução da jornada de trabalho, não na mesma proporção como feito em 2020, mas dentro das possibilidades. Concedemos no mês de maio, desconto de mensalidade aos associados de 10% pela pontualidade.
- Essa segunda paralisação, fez com que parte dos associados cancelassem diversas atividades. O ritmo de volta dos associados demitidos também reduziu consideravelmente. Eventos previstos também foram postergados. Isenção e postergação de receita de concessionários, em especial o estacionamento.
- Esses eventos frustraram a geração da receita prevista para 2021. Conforme pode ser verificado no quadro, nossa receita ficou **13% abaixo** do previsto, correspondente a **R\$ 2,2 milhões**. Importante lembrar, que mesmo com aqueda da receita, os níveis de inadimplência nunca foram tão baixo, o que demonstra a fidelidade dos associados em manter o pagamento das mensalidades em dia.
- No lado das despesas, conseguimos reduzir, mas não na mesma proporção da queda da receita. Pelo quadro, verifica-se que a despesa ficou **abaixo 10%** dos valores previstos, correspondendo a um **decréscimo de R\$ 1,7 milhões** em relação aos valores orçados. Vários foram os fatores para que não conseguimos reduzir na mesma proporção das receitas, fatores estes alheios a nossa vontade. Apenas para informar os principais:

## Trabalhistas

- O benefício da redução da jornada não foi aproveitado na sua plenitude em função das demandas das diretorias em função da expectativa de reabertura, em especial na área de esportes.
- Acordos em ações trabalhistas – adicional insalubridade e ajuste da folha para incidência dessa verba, a qual não estava prevista no orçamento.



- Custo com empresas de segurança não previstos no orçamento. Aumento dos casos de roubo e furto de associados nas proximidades do Clube.
- Contratação empresa terceirizada para processamento da Folha de Pagamento em função das exigências legais

#### **Manutenção**

- Contas de Consumo – os valores das contas de energia elétrica e gás dispararam no segundo semestre – aumento de quase 50% daquilo que tínhamos previsto.

#### **Impostos e Taxas**

- Acordo com estacionamento com parcelamento do IPTU dos meses de abril/maio/junho que começara a ser pago a partir de janeiro/22. Pelo contrato, o valor do IPTU é de responsabilidade da empresa locatária. Assumimos o pagamento destes meses e não tivemos o reembolso em 2021. Ocorrera em 2022.

Os fatores acima, quais sejam, a frustração da receita aliada a despesas ocorridas alheias a nossa vontade, as quais não estavam previstas originalmente no orçamento, encerramos o ano de 2021 com déficit na Conta Ordinária em **R\$ 493 mil**.

Em termos de disponibilidade de caixa, em 31/12/2021 encerramos com recursos disponíveis, na conta ordinária, no montante de **R\$ 737.355**.